



# Anais da Assembléia

Nº 089

CURTIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 17 DE JUNHO DE 1996

ANO XXIII

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PTB

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º Secretário - PFL

**EDGAR BUENO**  
3º Secretário - PDT

**JOÃO TECHI**  
4º Secretário - PPR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB .....	Deputado TOTI COLAÇO
PFL .....	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT .....	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB .....	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB .....	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS

## Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB – 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB – 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB – 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB – 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL – 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT – 05; Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA**  
**ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 1996**  
**(SEGUNDA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Jocelito Canto e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Pasílio Zannusso, Beto Picha, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Silva Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Neroni, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Peny Borsatto, Picardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Possoni e Walmor Trentini (53). Achando-se em licença o Senhor Deputado Anibal Khury (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**S E S S Ã O.**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura das Atas das Sessões anteriores, as quais foram aprovadas sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

**E X P E D I E N T E:**

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 360**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para o Projeto de Lei nº 248/96 relativo à Mensagem nº 54/96 de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ALGACI TÚLIO

**REQUERIMENTO Nº 361**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para o Projeto de Lei nº 249/96 relativo à Mensagem nº 55/96 de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ALGACI TÚLIO

**REQUERIMENTO Nº 362**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para o Projeto de Lei nº 250/96 relativo à Mensagem nº 56/96 de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ALGACI TÚLIO

**REQUERIMENTO Nº 363**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para o Projeto de Lei nº 251/96 relativo à Mensagem nº 57/96 de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ALGACI TÚLIO

**REQUERIMENTO Nº 357**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

**REQUERIMENTO Nº 364**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário retirada por dez sessões do Item 09, 1ª Discussão do Projeto de Lei nº 012/96, de autoria do Deputado Ângelo Vanhoni, constante da Ordem do Dia da presente sessão (17/06).

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ALGACI TÚLIO

**REQUERIMENTO Nº 365**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário retirada por dez sessões do Item 04, 2ª. Discussão do Projeto de Lei nº 551/95, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante da Ordem do Dia da presente sessão (17/06).

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ALGACI TULIO

#### REQUERIMENTO Nº 356

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas funções e atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de pesar pelo falecimento de Nelson Nunes Galdino, ocorrido no dia 15 próximo passado, em Ivaiporã - PR.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao irmão, Senhor Nivaldo Nunes Galdino e demais familiares, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Pio Grande do Sul, nº 1580, CEP 86870-000, no Município de Ivaiporã - PR.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 352

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de Santa Isabel do Ivaí, pela passagem de seus 44 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Eduardo Otto, ao vice-Prefeito, Senhor Antonio Prado Piudes, bem como a todos os Senhores Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Santa Isabel do Ivaí.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

No próximo dia 02 de julho/96, o Município de Santa Isabel do Ivaí estará comemorando seus 44 anos de emancipação política. Nessa data festiva toda a população é digna do nosso reconhecimento e admiração pelo trabalho conjunto que vêm desenvolvendo em favor do progresso do município.

A união do povo e administração municipal tem trazido progresso à região, pois cada um fazendo a sua parte, todos serão beneficiados.

Ao comemorar seus 44 anos, Santa Isabel do Ivaí continua sendo a mesma cidade aberta e hospitaleira, caminhando a passos largos em direção ao desenvolvimento e ao progresso rumou ao objetivo maior que é o de proporcionar cada vez mais, melhores condições de vida à população.

Pois, a história de Santa Isabel do Ivaí é uma história de trabalho, cujo evento marca, além do seu registro, um município renovado pela fibra de seu povo ao longo desses anos.

Ao contentamento de toda a população de Santa Isabel do Ivaí, associa-se o Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste parlamentar, na certeza de que o progresso é fruto do trabalho diuturno de seu povo honesto e laborioso.

#### REQUERIMENTO Nº 353

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de congratulações à Sadia Concórdia S.A. Indústria e Comércio, alusivos à inauguração das novas instalações do abatedouro-frigorífico de perus da unidade produtora de Francisco Peltrão, a realizar-se no próximo dia 26 de junho do corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Presidente do Conselho Superior de Administração, Senhor Luiz Fernando Furlan, através de correspondência a ser encaminhada à Alameda Tocantins, nº 525 - 3º andar - CEP 06455-092 - Barueri - SP.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 354

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de congratulações à Associação Médica do Paraná, alusivos ao 63º aniversário de fundação, a comemorar-se no próximo dia 6 de julho do corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Presidente daquela Associação, Doutor João Carlos Simões, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Cândido Xavier, nº 575 - CEP 80240-280, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 355

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que

sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de congratulações ao Senhor Rinaldo Dalagua, Diretor de Marketing do Grupo Spalpa-Kaiser, alusivos à premiação referente à liderança de mercado alcançada em Curitiba.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à BR-277, km 81,5, n° 3524, bairro Uberaba, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO N° 358

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam inseridos em Ata dos Trabalhos do Poder Legislativo votos de congratulações ao Senhor Getulio Born Alves, supervisor de distrito da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR.

Requer, outrossim, seja dada ciência desta decisão, ao senhor homenageado, na rua Manoel Eufrazio, 975, no Bairro do Juvevê, desta Cidade de Curitiba.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) CESAP SELEME

#### JUSTIFICATIVA:

O Sr. Getulio Born Alves, vem há 24 anos desempenhando a função de Supervisor de distrito da SANEPAR, onde conquistou a confiança e simpatia de seus superiores e companheiros de trabalho e muito tem feito em prol deste Órgão Público Estadual e da população de nossa cidade.

#### REQUERIMENTO N° 359

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam inseridos em Ata dos Trabalhos do Poder Legislativo votos de congratulações ao Senhor Lintio Pelão, supervisor de adução da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR.

Requer, outrossim, seja dada ciência desta decisão, ao senhor homenageado, na rua Valfrido Belão, Bairro Capoeira dos Dinos, Município de Piraquara, Paraná.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) CESAP SELEME

#### JUSTIFICATIVA:

O Sr. Lintio Pelão, vem há 24 anos desempenhando a função de Supervisor de adução da SANEPAR, onde angariou a confiança de seus superiores e a amizade dos companheiros, pelos relevantes serviços prestados a comunidade desta cidade.

#### REQUERIMENTO N° 366

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador Jaime Lerner, no sentido de determinar estudos para adiantar, no mês de julho, 50% (cinquenta por cento) do 13° salário a todo funcionalismo estadual.

Sala das Sessões, em 17.06.96.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A proposição em causa tem a mais alta procedência técnica e social. Com efeito, ela objetiva dar cunho do mesmo tratamento dado ao funcionalismo federal, que receberão em julho 50% (cinquenta por cento) do 13° salário, além de várias Prefeituras do Estado do Paraná que igualmente estão fazendo o referido adiantamento, algumas já em junho, como é o caso da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, pois nada mais estão fazendo do que cumprir a Constituição.

Tomando como referência o universo geral dos funcionários que este ano não tiveram aumento algum. Entendemos como válida esta sugestão como prova de que esta Casa, está como sempre esteve preocupada com a situação de penúria por que está passando o funcionalismo do nosso Estado.

Em última análise, aprovada esta sugestão, temos absoluta certeza que a sensibilidade do Excelentíssimo Senhor Governador fará acolhê-la, pois é lógico que o Servidor Estadual Paranaense tem e assume a mesma responsabilidade profissional dos seus colegas federais e municipais, tornando-se por isso, merecedores de idêntico tratamento e com a mesma abordagem humanística.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Não havendo oradores inscritos nem no Pequeno e nem no Grande Expedientes, passamos ao Horário das Lideranças.

No Horário da Liderança do PTB concedo a palavra ao Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Só para deixar um fato patenteado nesta Casa que a rede CNT de televisão apresentou uma matéria através da Gazeta de São Paulo, matéria elaborada pelo jornalista Ney Inácio sobre a lepra no centro do Paraná. E depois a matéria foi exibida neste Plenário. E o jornalista Picardo me cedeu a matéria e apresentei esta matéria em rede estadual para todo o Estado do Paraná, através do campeão de audiência que é o programa Alborghetti. E para surpresa minha, após o debate com o Deputado Renato Adur, com o Deputado Romanelli, Sr. Presidente, no meu programa de televisão,

Deputado Renato Adur, divagamos ali algumas idéias também do Deputado João Techy Filho, porque estava no meu gabinete e anotava no meu subconsciente a preocupação do Deputado João Techy Filho que é médico, é de Prudentópolis, e o Deputado sabe que tenho tratado de algumas crianças naquela região, com o medicamento Tigazon, que me foi negado várias vezes por um candidato inclusive a Prefeito desta capital e consigo este medicamento em São Paulo, através de um funcionário do meu gabinete que tem que entrar na fila para conseguir o medicamento.

Tenho enviado expediente a Brasília. Disseram-me que o medicamento custa caro e que não pode vir. Mas estou com doze crianças no meu gabinete que têm câncer na pele, apsoríase. É um trabalho de ação social que faço, um trabalho de cidadania, ninguém tem nada que ver com a minha vida, quem vota em mim é o povo do Paraná, e eu só tenho que dar satisfações ao povo do Paraná. Sou empregado do povo. Não sou empregado de vereador e de prefeito. Não sou empregado de Presidentes de Associações de Bairros. Sou empregado do povo. O povo é que paga o meu salário.

Então, queria dizer que o meu programa é independente. Convido quem quero para participar do meu programa. Convidei o Deputado Renato Adur porque o considero um moço que tem se pautado durante a vida parlamentar ao meu lado com uma conduta séria, um moço exemplar, um pai de família preocupado e também não só preocupado com os leprosos do Paraná, mas o Deputado Renato Adur também está preocupado com o meu projeto de lei que pedi para que o Governador Álvaro Dias criasse o Hospital da Vida do Paraná. Disseram que sonhava com o primeiro mundo, que era um louco.

Depois pedi ao governador Roberto Requião para que criasse o Hospital da Vida no Paraná para com psicólogos, assistentes sociais, professores, professoras, disseram que não tinham dinheiro para fazer o meu sonho e o Deputado Renato Adur me deu umas idéias e estou colocando em prática, estou filmando todas as casas que salvam dependentes de drogas no Paraná e começo a exibí-las a partir da próxima segunda-feira. Temos dezenas de casas evangélicas no Paraná, clínicas particulares que podem salvar os dependentes. Levei também o Deputado Pomanelli que com muita propriedade, para mim não tem Partido Político, quem faz o Partido Político somos nós. Não é Partido Político que me fez. Não foi o PTP que me elegeu Deputado, fiz 70.000 votos no Paraná, trouxe muita gente para cá comigo, então não tenho que dar satisfação a Partido Político dou satisfação à minha consciência. Levei o Pomanelli, sem Partido Político, levei uns toquezinhos aí e

não admito, gosto que fale na minha cara, levo no meu programa quem eu quero. Meu programa é terceirizado, é independente, fala quem eu quero, à hora que quero e assim embaixo.

E o debate foi muito importante e ali fiz uma reflexão muito grande com o Pomanelli, com o Renato Adur, com o Dr. João Techy Filho sobre a higiene no Paraná porque não adianta você mandar medicamentos para os leprosos se eles não têm a mínima noção do que é lavar e tomar um banho, mas queria só dizer que aconteceu após o meu programa, Deputado Caíto Quintana, só depois que apresentei em rede estadual, o Senhor vê a audiência que tem o Programa Alborghetti no Paraná. Fiquei impressionado com a responsabilidade que tenho na televisão. Recebi dois caminhões de agasalhos, já passei ao Deputado Renato Adur, recebi uma caminhonete de comida e quem me deu foi a Sra. Tânia Vieira, esposa do Senador José Eduardo de Andrade Vieira.

Hoje eu recebi na televisão fax de todo o Paraná, até do Sudoeste que não imaginava, colocando medicamentos, depois vou passar ao Deputado Renato Adur, Campo Mourão me mandou fax, terra do Tureck, Paranavaí, recebi de Mandaguaçu, Nova Esperança, União da Vitória, Região Metropolitana, Jandaia do Sul, Arapongas, Apucarana, Grupos Evangélicos, recebi um fax de um grupo de jovens do Paraná que se propuseram de ir ao local para ensinar higiene, a PUC requisitou a fita do meu programa, eles querem fazer um mutirão dentro da Universidade para saber o que podem fazer pela denúncia que Vossa Excelência honrando os seus votos fez. O Senhor também não é capacho de ninguém e honrando os seus votos o Senhor trouxe este Parlamento, então queria fazer este desabafo, agradecer as idéias que me deu o Deputado João Techy Filho, que considero um médico muito sério, o Deputado de Guarapuava, César Seleme, ele fez umas ponderações muito importantes aqui, Deputado Caíto, Deputado Orlando Pessuti, várias pessoas fizeram uma série de depoimentos importantes.

Então queria dizer, Deputado Luiz Carlos Zuk, que estou feliz de ser Deputado, estou orgulhoso, tem hora que desanimo, tem hora que entro em pânico comigo mesmo, entro num desânimo total quando às vezes a gente precisa salvar crianças dependentes da lepra, dependentes do câncer, paráliticas e muita gente fala, o Deputado não foi eleito para ser paternalista, não sou pai de ninguém, sou Deputado, meu gabinete está aí, é o gabinete da miséria, o carpet mudou de cor e não tenho culpa, não vou tocar ninguém do meu gabinete, então montei um trabalho de ação social e de cidadania porque não sou Assistente Social, não faço assistência social porque não sou

formado, não tenho curso de assistência social. Faço cidadania.

Quero falar do Dr. Rosinha, que chegou agora e falei muito dele 6<sup>a</sup> feira no meu programa de televisão, das idéias que ele colocou aqui e achei o Dr. Rosinha de uma felicidade muito grande quando disse que não adianta fazer nada com sangria desatada, mandar fita para o Governador, tem que mandar a fita para a Comissão de Saúde e Vossa Excelência e o Deputado Renato Adur sabem o que falei do Dr. Posinha, admiro o Dr. Posinha, somos de partido diferente, temos idéias divergentes mas fora disso somos particulares amigos, o respeito muito e levei o nome dele ao meu programa de televisão e debatemos as idéias do Dr. Posinha porque ele também não vai poder salvar o mundo sozinho, também não nosso, nenhum Partido Político do Brasil pode salvar o mundo sozinho.

Agora quero parabenizar o Ricardo Potio, o Nei que mandaram a fita para Brasília, viu Deputado Techy, foi para Brasília, para o Ministério da Saúde, uma fita vai para o Dr. Posinha, uma fita foi para o Deputado Anibal, agora, o Deputado Anibal também não vai conseguir pegar lá 200 leprosos e trazer para dentro do Palácio, não é assim. Não é assim que vamos resolver, é como disse o Deputado Renato Adur, precisa vontade política, temos que sentar, conversar, a saúde pública tem que fazer um mutirão, mutirão grande, ir na região, cadastrar todo mundo.

O Deputado João Techy Filho disse que a falta de higiene é muito grande, tem que dar banho, inclusive Deputado Adur, ganhei 60 beliches para mandar também para a região, então fico feliz, o Deputado Techy gostaria de falar alguma coisa?

O Sr. João Techy Filho - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Gostaria de esclarecer uma questão que ficou naquela reportagem, causou um pouco de polêmica, inclusive entre os descendentes de ucranianos. Quando o repórter citou que os ucranianos na imigração trouxeram a doença, isto não é verdade, porque esta doença não escolhe raça, isso aí causou um pouco de problema e já me telefonaram, inclusive a respeito disso.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Mas queria dizer para o Senhor que o Deputado Adur defendeu esta tese, não são os ucranianos que trouxeram essa doença para cá não, porque lá no Mato Grosso não tem ucraniano. Fiz uma matéria há 4 anos atrás, quando trabalhava na CNT, mostrei lá mais de 30 famílias com lepra, então não tem nada a ver com a Ucrânia isso aí.

O Sr. João Techy Filho - Então só ficou

assim um pouco de dúvida a respeito daquela reportagem e no mais, a gente quer ver se elimina esse problema, e é fácil de eliminar, uma vez que o período de incubação é muito longo 15 a 20 anos, e a questão de higiene é importante e sempre está existindo casos novos, acho que há 20, 30 anos que está sendo controlado a doença e não se controla, sendo que os casos novos vão aparecendo e é só uma questão de higiene, acredito que eliminaria por completo essa enfermidade.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Só um minutinho, gostei muito da atitude do Romanelli, do Deputado Renato Adur, que o problema que está lá, não é problema do Governador Jaime Lerner, não gosto de safadeza sabe? Não gosto de política safada não, não gosto de canalice não. Não é problema do Requião, problema do Álvaro, problema do Jaime Canet, isso é problema de Brasília, isso é problema muito sério, agora não é o Governador, o meu Governador, me permita meu, porque votei nele, votei nele, é meu Governador, o Governador Jaime Lerner também não vai ter condições nem o Líder do Governo, Deputado Algaci Tílio não vai ter condições de resolver o problema, nem o Deputado Renato Adur, ninguém.

Acho que vontade política, deve-se começar com a vontade política de Brasília mandar os medicamentos para o Deputado Renato Adur, o Senhor chefiar uma Comissão desta Casa, ir ao local, e outra coisa que gostaria de ver esclarecida, Deputado Renato Adur, e fazer uma denúncia ao Ministério Público e prender o cidadão que está trocando voto pelos medicamentos naquela região, isso acho uma sacanagem, um assassinato de 1º grau, uma vergonha, por isso que parabenizo os Senhores Deputados que participaram, graças a Deus, no programa de maior audiência da televisão brasileira do Paraná, com o aparte Deputado Renato Adur.

O Sr. Renato Adur - Meu caro Deputado Alborghetti, queria agradecer o apoio de Vossa Excelência tem nos dado e queria aqui publicamente reconhecer o serviço que Vossa Excelência tem prestado ao Paraná e ao Brasil, ficando ao lado das minorias, menos favorecidas pela sorte. Acho que a voz do seu programa tem ecoado muito longe e tem auxiliado sobremaneira, ajudar esses cidadãos mais prejudicados pelo sistema. Queria agradecer e o seu programa tem dado uma contribuição extraordinária para que as coisas vão se acertando.

Realmente, através do Senhor nós recebemos da Dona Tânia Vieira, já chegaram em Pitanga os caminhões, foram entregues de casa em casa, depois um grupo da Prefeitura



ra e o pessoal achou melhor que ficasse através da comunidade, da igreja, da paróquia e foi para a paróquia.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - O Prefeito vai fazer política com os agasalhos que estamos mandando para lá.

O Sr. Renato Adur - Agora, veja bem, Deputado Alborghetti, isso tudo tem um preço, temos que pagar um preço. Sei que Vossa Excelência de vez em quando paga um preço por trabalhar e defender esses que precisam. Nós estamos pagando o preço.

Amanhã, provavelmente, deverá ter uma manifestação, o Deputado Pomanelli, inclusive está a par do caso, porque um pequeno grupo que não tem interesse que a gente encare de frente esse problema como Vossa Excelência faz no seu programa para o Prasil inteiro, tenta de uma forma ou de outra tenta nos ameaçar ou criar subterfúgios para que isso fique escondido atrás de uma nuvem de fumaça.

Portanto, não vou me alongar, devo usar o Plenário desta Casa. Quero dizer a Vossa Excelência que tem todo o nosso apoio na sua reivindicação, no seu projeto, e é isso que nós precisamos no Paraná, pessoas como Vossa Excelência, um canal de televisão que adentre as casas das pessoas e que mostre a verdade, e a verdade tem que ser mostrada doa a quem doer.

Parabéns a Vossa Excelência!

O Sr. Luiz Claudio Romanelli - Vossa Excelência seguramente, é um homem que marca a sua vida por ser a voz dos que não têm voz. Vossa Excelência antes de tudo é um ser humano, extremamente corajoso e com uma vontade fantástica dentro da sua alma de ajudar o próximo. São poucos os homens que têm essa sensibilidade que o Senhor tem.

E, quero crer o seguinte: vi a repercussão que teve o seu programa, que eu e o Deputado Renato Adur, participamos, vi a repercussão, porque as pessoas não tinham torado conhecimento e sem dúvida nenhuma, o seu programa é o programa de maior audiência, pelo menos, no horário que ele está, mais disparado de qualquer outro programa. E as pessoas tomaram conhecimento dos fatos que são extremamente graves.

E aqui, é de se reconhecer o seguinte: o Deputado Renato Adur, por exemplo, ele teve a coragem de ir a Pitanga, denunciou o fato na tribuna da Assembleia, e o Senhor também fez a mesma coisa. E veja só, normalmente os políticos, nenhum político quer se ver associado com desgraça, com miséria, com doença, com pobreza, ao contrário, se verificou que em episódios como lá, da Clínica em Caruaru ou em qualquer outra tragédia não aparece, nunca, nenhum

político. Por quê? Porque ele não quer ser associado a desgraça.

Aqui no Paraná, graças a Deus! Homens iguais ao Senhor e o Deputado Renato Adur. O sem-vergonha do Prefeito de Pitanga quer amanhã fazer o enterro do Deputado Renato Adur, porque ele denunciou a situação de descabro que estão vivendo os pobres dos hansenianos, no Município de Pitanga. É isso que ele quer fazer, veja a política-lia aonde é que vai, Deputado Alborghetti.

Então, acho que como disse, o Deputado Techy, ele esteve ali, protestou em relação a questão dos ucranianos, é claro que não é um problema de raça, é um problema, na verdade, da miséria, da falta de assistência. É um problema que atinge, inclusive, outras classes sociais.

Mas, fundamentalmente, o seguinte, é de que todas as pessoas indistintamente de partidos políticos tenham vergonha na cara e que se mobilizem, que tomem providências, que na verdade, a partir do que esta Casa está fazendo, que se crie, na verdade, vontade para se resolver essa questão, que é uma situação que envergonha e que me sinto pessoalmente responsável, e também quero ajudar a resolvê-la.

Acho que Vossa Excelência ocupa esta tribuna, o Deputado Renato Adur, que teve vontade, porque todo assunto que é polêmico, que é triste, que envergonha todo mundo, claro, causa polêmica e sempre vão ter aqueles que vão ficar levantando contrariamente a expôr uma chaga igual a essa, que envergonha a todos os paranaenses.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Só permita-me o meu desabafo.

Citei o nome também do Deputado José Maria Ferreira, que foi Prefeito em Ibiporã. Perdoe-me a minha cabeça, às vezes foge a memória.

O Deputado Edson Lino, falei no meu programa, o senhor me permite, usei o seu nome sem a sua permissão, que nas suas andanças, o senhor encontrou vários focos, e eu também levei o nome do senhor para o Paraná inteiro, da sua preocupação.

Por isso, peço só um minuto de aparte ao Deputado Edson Lino.

O Sr. Edson Lino - Caro Deputado Alborghetti.

Quero agradecer, e dizer que o senhor tem ampla e total liberdade para levar o meu nome ao seu programa.

Mas, o que me leva a lhe pedir aparte, tenho assistido através da imprensa falada, escrita, televisionada, imprensa da minha região, a situação constrangedora, que criou esta matéria, a respeito do mal de Hansen, ou seja dos hansenianos de Pitanga.

Sugiro à Casa de que agilize aquela

comissão especial para levantar isso, para que nós possamos ir à Pitanga a levantar, porque o que se prega por aí, é que Pitanga tem aproximadamente 20% de leprosos. Isso é uma situação emergencial, constrangedora. Porque se tem oito mil lá, tem aproximadamente quarenta mil habitantes, então praticamente 20% da população.

Gostaria que esta Comissão urgentemente fosse à Pitanga. Proponho-me de ir ao local, onde estão as pessoas doentes e não me importaria até de tomar chimarrão nessas localidades e poder levantar de fato isso aí.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Só para finalizar, citei por último, o Deputado Algaci Túlio, sem a sua permissão, sexta-feira, o meu programa teve uma repercussão em todo o Estado do Paraná. O Deputado Algaci Túlio fez uma reflexão sobre o Hospital São Roque e o Deputado Algaci Túlio falava que seria tão bom, se pudesse se estender o Hospital São Roque a vários municípios do Estado do Paraná. É uma idéia que o Deputado Algaci plantou nesta Casa.

Levei a idéia, só que sou um Deputado coerente. Não disse, que levei. Citei no Plenário, o Deputado Algaci Túlio comentou a história do Hospital São Roque. O Deputado Pomanelli presenciou. Então, nós narramos as idéias de todos aqui.

A Assembléia é soberana. A Assembléia não vai resolver este problema. Nem o Hospital São Roque, como disse o Deputado Algaci, que está passando por dificuldades. Porque na hora do programa, ligou um voluntário do Hospital São Roque, pedindo que fizesse um apelo ao Deputado Algaci. Trouxe o nome da pessoa, depois passo ao Deputado Algaci. Trouxe o nome da pessoa, depois passo ao gabinete dele. Dizendo que uma das alas está passando por uma série de dificuldades.

Então, enalteço, aqui, a preocupação do Deputado Algaci. Gostaria de dizer, que não sou eu o Deputado Algaci, o Deputado Tavares, o Deputado de Guarapuava, Cezar Silvestri. O Cezar fez uma reflexão muito grande. Divulguei a sua reflexão no seu programa. Acho que isso aí é um problema de Brasília, do Ministério da Saúde. Não é da Assembléia. Não adianta o Governador Anibal Kury tentar resolver, que ele não vai conseguir. Só mandando comida, como nós mandamos. Nós mandamos dois caminhões de roupas para lá, através do meu programa. E o Governador Jaime Lerner chegando, também não vai resolver Deputado Zuk.

Nós temos que fazer uma reunião com todos os Deputados Federais.

O SR. CEZAR SILVESTRI - Deputado Alborghetti, falei naquela ocasião, quando-

nós assistimos as imagens realmente chocantes pela situação, não só de Pitanga, mas dos municípios do Brasil inteiro, mas é que eu levantava naquela ocasião era de que seria uma leviandade de nossa parte, responsabilizarmos apenas os Prefeitos.

E vejam como são as coisas, Deputado Alborghetti, agora, o Deputado Renato Adur me passa um documento, porque na matéria ficou claro, para todos os Deputados, como também para a sociedade, não somente a paranaense, a sociedade brasileira, de que lá teriam oito mil casos e o que não é verdade.

Na verdade são oito casos por mil. São trezentos e poucos casos, onde o Prefeito de Pitanga me informava, que dos trezentos e poucos casos, duzentos estavam já praticamente controlados com tratamento. E esses cento e poucos casos graves, que apareceram aqui nas imagens, são casos de pessoas, que adquiriram a doença a mais de quinze, vinte anos. E realmente, eles encontraram dificuldades, porque as pessoas naturalmente, em virtude do estágio adiantado da doença, não queriam mais tratamento. Corriam do tratamento.

A minha preocupação, naquela ocasião, é de que transformássemos isso num fato político, que não pode ocorrer. Acho, que na verdade, o prefeito está preocupado. Não é meu companheiro político, não quero questão de frisar, como foi citado Guarapuava, que inclusive é meu adversário político. Mas acho que é uma questão de responsabilidade da Casa.

É importante que essa denúncia tenha vindo ao ar. Vindo para o conhecimento de toda a comunidade, para que todos nós somemos esforços para tentar resolver esses problemas graves. São cento e poucos casos no Município de Pitanga.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Para finalizar, Senhor Presidente.

Parabenizo esta Casa, quero parabenizar a Rede CNT, o Coti - que levou um puxão de orelha da sua filha - a minha esposa me repreendeu, achou que eu não deveria colocar a matéria no ar, mas coloquei para chamar a atenção, mas tive a satisfação de divagar aqui a reflexão do Deputado Algaci, do Deputado Techy, de todos os Deputados que fizeram as suas reflexões. Quero agradecer e enaltecer o repórter Ney Inácio que teve uma ousadia incrível de ir até o local.

Não posso desmerecer a denúncia do Deputado Renato Adur em hipótese alguma. Se eu tiver que morrer com o Deputado Renato Adur, vou morrer abraçado com ele, porque o caso existe, é real, providências têm que ser tomadas. Não culpo os Prefeitos, não culpo Vereadores, culpo os homens de Brasília - acho que querem aumentar agora



o valor do cheque, o imposto do cheque - tem problemas graves no Brasil: tem o problema dos hansenianos no Brasil, tem, então Brasília que resolva, os cinco dedos que voltem a funcionar.

Muito obrigado!

O SR. PENATO ADUR (Pela Ordem) - Só gostaria de ressaltar na Casa que a questão que o Deputado Edson Lino levantou que o Jornal "O Estado do Paraná" publicou, que Pitanga tinha 3 mil casos de hansenianos. Nunca falei que Pitanga tinha 8 mil casos de hansenianos.

O SR. EDSON LINO (Pela Ordem) - Deputado, eu não disse que é o Jornal do Estado, disse que os jornais estão publicando.

O SR. PENATO ADUR - A partir do Jornal do Estado, começaram a publicar em outros jornais.

Então, liguei para o Jornal do Estado, a Edição Editorial de Política do Jornal já corrigiu a matéria. Na realidade, o que anunciamos aqui, colocamos nesta Casa no dia 3 de junho era que o Brasil tem 140 mil casos oficiais, o que dá um doente por mil habitantes, é a média nacional - o Paraná tinha 6.883 casos que também mantêm quase a média de um doente por mil habitantes.

A região de Pitanga, o Município de Pitanga tem 381 casos, Senhor Presidente, o que leva o índice para uma cifra alarmante de oito casos por mil habitantes, ou seja, oito vezes mais do que a média nacional. E a região de Pitanga, mais afetada por esta doença, é a região de Terra Santa no Distrito de Boa Ventura. Portanto, houve uma confusão, houve uma distorção nos números, pode ter sido coincidência ou não, pode ter sido um problema qualquer, mas não são oito mil casos, são oito casos por mil, conforme o documento que estamos distribuindo aos companheiros aqui da Casa.

Mas, quero me solidarizar com o Deputado Alborghetti, o Deputado Romanelli, os demais Deputados que compreenderam. Poderia ser um caso, mas tem que haver atendimento.

A reportagem do Ney Inácio retratou bem a situação deste povo. Então, com eles, custe o que custar e paguemos o preço que tenhamos que pagar, não nos importa, acho que o Parlamentar tem que "botar a cara para bater", como disse o Deputado Alborghetti, temos que assumir, não é a questão de um cidadão, um grupo político que é contrário, que tem interesse em querer denegrir a nossa imagem, o que vale é a consciência tranquila, é o respeito ao próximo, e estamos aqui, Senhor Presidente, querendo assumir efetivamente esta

questão como já assumimos sempre os nossos atos em nome daqueles menos favorecidos.

Quero agradecer a Comissão que foi formada, estamos juntos. E hoje de manhã tive uma audiência com Sua Excelência o Governador do Estado Aníbal Khury, que está muito sensível a esse problema, e nos recebeu de braços abertos, preocupado, junto com o Secretário da Saúde que já mobilizou tudo que é possível, Deputado Alborghetti. Já estão tomando as providências, entregamos um documento hoje de manhã a ele. Ele e o Secretário da Saúde querem conversar com a nossa Comissão para discutir melhor o fato.

Mas, a solução tomada pelo Secretário da Saúde e pelo Governador Aníbal Khury - quero agradecer aqui a Secretaria, através da região de Guarapuava - vai assumir o problema, Deputado Alborghetti, e vai encaminhar equipamentos, médicos e vai encaminhar também viaturas para o atendimento do caso.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Senhor Presidente. Acompanhamos este assunto com muita preocupação, que de repente se transforme num grande cabo eleitoral de algumas pessoas.

Gostaria neste momento, diante da manifestação do Deputado Luiz Claudio Romanelli, em que tacha o Prefeito de Pitanga de "prefeito safado", gostaria que essa expressão fosse retirada dos Anais da Casa, porque afinal de contas, o Prefeito não teve oportunidade de ainda ser ouvido nesta Casa aqui, como colocamos o Secretário Estadual da Saúde, Armando Paggio, para vir aqui expor o que é que está se fazendo, o que é que se fez, e o que é que não se fez até hoje, porque esse não pode ficar caracterizado como um problema desse Governo. É um problema que existe e que tem que ser atacado, estamos também empenhados nesse sentido. Agora, o que não se pode é caracterizar como uma plataforma política e nem aqui se crucificar o Prefeito, porque não temos ainda as devidas informações com relação ao trabalho que o Prefeito daquela cidade está fazendo.

Fra esse o pedido que eu tinha para fazer, Senhor Presidente.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem)

- Senhor Presidente, eu tachei a atitude do Prefeito de Pitanga de "sem-vergonha", quando ele na verdade quer mobilizar a população contra a denúncia que fez o Deputado Penato Adur. E essa expressão Sua Excelência, se me permite, é uma expressão absolutamente regimental. A atitude dele é "sem-vergonha" mesmo, não retiro o que disse. E o Deputado Algaci Túlio não venha aqui agora querer defender um Prefeito que está sendo omisso na ação dele. Porque

deixar homens, mulheres e crianças vivendo na situação em que estão vivendo, embaixo de barraco de costaneira, sem a menor condição, não venha me dizer ele que está tratando bem hansenianos do Município de Pitanga.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Pela ordem, devolvo a palavra ao Deputado Algaci Túlio, antecipando que as palavras realmente não serão inseridas na Ata dos trabalhos de hoje.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Acho que está havendo uma precipitação do Deputado Romanelli. Temos que ter o devido cuidado, e é dessa maneira que sempre procuramos nos portar nesta Casa, porque não podemos crucificar o Prefeito. Ele deve estar fazendo o que é possível, agora não se pode exigir que ele resolva um problema que já é de anos e anos, que passou por outros Governos e não foi resolvido. Acredito que a parte dele o Prefeito deve estar fazendo. Se não estiver, evidentemente, esta Casa vai cobrar com a comissão que foi instalada.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra, Deputado Carlos Simões.

O SR. CEZAR SILVESTRI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, só queria entender. As palavras do Deputado Romanelli vão ser retiradas dos Anais da Casa. Acho que está havendo uma precipitação e acho que devo fazer até uma sugestão: que o prefeito seja ouvido também, para que essa Casa possa chegar a uma conclusão do que realmente está acontecendo no município.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente justificado.

Com a palavra, o Deputado Carlos Simões.

O SR. CARLOS SIMÕES - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Tivemos neste final de semana uma disputa memorável do PSDB, quando a direção nacional do PSDB, determinava candidaturas próprias nas principais cidades do Brasil, quando a direção estadual do Partido determinava, quando os zonais, quando os candidatos a Vereadores pediam um candidato próprio do PSDB. Eis que a intromissão do Governo do Estado do Paraná, a intromissão em momentos até impiedosamente usado como sempre usaram da prepotência e do dinheiro público para intervir no nosso partido. Nós nunca interferimos no PDT, nunca demos a nossa opinião, e sempre sou-

bemos que o Deputado Algaci Túlio seria o candidato do povo do PDT de Curitiba, mesmo assim, nunca demos a nossa opinião, porque é uma questão interna. O que tentaram fazer com a minha candidatura nestes últimos dias foi criminoso, antidemocrático, antiético, falta de caráter. O PSDB não é acessório de ninguém, se foi em alguns momentos, agora não será mais. E não será em Curitiba e não será no Paraná. É evidente que composições fazem parte do jogo democrático, mas não é a hora de composição do PSDB cedendo a cabeça de chapa para qualquer partido, como nós também respeitamos a posição do PTB, PFL, PPB, PT, PDT, do PL nunca nos intrometemos.

Neste sábado, Senhores Deputados, demos uma lição democrática, mesmo combatido, em momentos até dividido pela intromissão de pessoas de fora do Partido, porque estavam temendo será a candidatura do Carlos Simões? Porque tanto medo assim? Não são eles os reis do planejamento; os reis da sabedoria, porque se preocupar com o jacu vindo do interior do Paraná para cá. É que eles, Senhores Deputados, estão distantes da população, administram pela mídia mentirosa, perversa e criminosa. Por quê criminosa? Porque estão atraindo para a grande Curitiba milhares de famílias oriundas dos quatro cantos do Brasil, por exemplo, só com a Renault, com a propaganda divulgada em todo o Brasil, quantas famílias já vieram para cá? Quantas virão ainda? Você viu aqui em Curitiba a propaganda da Fiat de Minas Gerais por acaso? Não. Deputado Caio Quintana, não.

É que a elite do poder de Curitiba e do Paraná especialista na mídia, estão deixando Curitiba, de uma cidade maravilhosa em uma cidade deformada socialmente, abandonada da educação, na saúde, na sua essência. Vamos pegar então onde mora o povo mais rico, mais abastado, no centro e bairros periféricos ao centro, um trânsito infernal. Cadê o planejamento urbano de Curitiba para os próximos dez anos ou vinte anos? Qual o projeto que o Habitat II recebeu de Curitiba? Nenhum.

Deputado Ângelo Vanhoni, porque o Habitat, a ONU prioriza projetos sociais que atendam sua população. E Curitiba não tem nenhum projeto. O grande projeto de Curitiba são os Faróis do Saber, os portais e a propaganda mentirosa, criminosa. A ONU recomenda inclusive, a nível mundial, para os grandes centros urbanos o sentido social e diz: "prioridade nº 1 - o povo. Prioridade nº 2 - o povo. Prioridade nº 3 - o povo."

Nós temos hoje, Senhores Deputados, uma Curitiba rica e o povo pobre, uma Curitiba de poucos que vivem bem, e da sua maioria que vive em dificuldades. Do plano urbano de Curitiba pelo menos, Senhor Pre-

sidente, quinhentas mil pessoas estão fora do planejamento urbano de Curitiba, isto é, que não têm acesso aos benefícios públicos na Capital e eu posso dizer porque sou Deputado na Capital do Estado do Paraná, porque ando aqui quase 24 horas por dia dentro de Curitiba e o efeito colateral que sofre Colombo, Piraquara, Araucária, e está aqui o Deputado Geraldo Cartário, Fazenda Pio Grande.

Quantas famílias hoje se instalam na Fazenda Pio Grande por dia? Mais ou menos 20 famílias por dia. Vinte famílias por dia, Deputado Annibelli. Por causa do quê? Por causa dessa propaganda mentirosa, criminosa feita em Curitiba pelo Prefeito e pelo Governador. Não está tudo bem. Têm problemas. Tem dinheiro. Falta competência, falta clareza.

Estive na campanha do Governador Jaime Lerner, pedi votos, fui na televisão, fui aos comícios, fiz o maior comício do Paraná, em Curitiba. Eis que passou a eleição, traiçoeiramente o Carlos Simões não servia mais, porque era uma ameaça para 1996, porque o Carlos Simões não servia mais, já tinha prestado os seus serviços de cabo eleitoral. Não me arrependo porque o grande aprendizado que tive valeu e Deus nos conduz por caminhos até difíceis, às vezes, mas não compactuo com esta política elitista, com esta falta de projetos para o Paraná, com esta falta de projetos para Curitiba.

Você que anda na BR-277, na BR-116 que cortam Curitiba, é uma vergonha. Para famílias transporem a rodovia, é um desespero. Ônibus atravessando a rodovia, e ainda na sexta-feira à tarde, observava aqui próximo do Parque Barigüi, um ônibus vindo daquela região, para transpor a Rodovia 277. Que desespero! Imaginei a tensão dos trabalhadores que estavam ali dentro! Cadê a competência? E Curitiba, proporcionalmente, talvez seja a Capital mais rica do Brasil.

Vamos transformar Curitiba num cartão social, vamos zelar por Curitiba, seu patrimônio, sua gente, tudo o que foi feito está feito. Não adianta mais. Vamos zelar, vamos cuidar. Vamos abrir essa ditadura secular da administração pública de Curitiba, como fez o PT em Porto Alegre, como fez o PSDB em Vitória do Espírito Santo, abrindo para discussão, absolutamente, desde um alvará. A população decide, participa. É rápido. Acabar com a corrupção, com a intermediação, com o lobbie para se receber um alvará. Vamos construir uma obra no bairro tal. Quem decide é o povo, porque é o povo que paga! Quem é o Prefeito, quem é o Governador que sabem tudo mais que tudo! Quero saber então quais são os projetos sociais que o Habitat recebeu? Nenhum.

Meus amigos Deputados, presto a homenagem e devo ao companheiro Antonio Annibelli, pela postura e pelo caráter.

Foi meu companheiro na votação. Ao companheiro Ricardo Chab pela sua postura na hora em que nós derrotamos a aceitação de adesão ao PDT ele foi grande e está unido na campanha para a vitória do dia 3 de outubro. Agradecer a direção do PSDB, aos zonais do PSDB e a Deus por ter me dado força, equilíbrio, sabedoria para enfrentar a mentira, a canalhice e para também saber sentir a verdade.

Concedo aparte ao Deputado Rossoni.

O Sr. Valdir Rossoni - Deputado Carlos Simões, inicialmente quero cumprimentá-lo pela candidatura e eu como Líder do PDT quero dizer a Vossa Excelência que dentro do nosso grupo eu era um dos Deputados que defendia a tese que não deveríamos coligar com o PSDB, mas o Governador Jaime Lerner e alguns outros companheiros tomaram uma decisão de mandar ao PSDB um convite para compor uma chapa em Curitiba, dando ao PSDB a vice. Isso foi uma decisão do Partido. Foi mandado ao PSDB em respeito àquelas pessoas que estão no PSDB e que ajudaram a eleger o Governador Jaime Lerner. Esta foi uma decisão do Partido. Vossa Excelência coloca de uma forma que eu, como Líder do PDT, jamais posso concordar. Vossa Excelência volta à tese de falar da questão do Jacu. Gostaria de novamente traduzir, para que Vossa Excelência entendesse o que o Presidente do PDT quis dizer com Jacu. Quis dizer com todas as letras e com todo o respeito que tenho por Vossa Excelência que Vossa Excelência não tem conteúdo para ser Prefeito de Curitiba. E quando Vossa Excelência fala do planejamento e não traz soluções, Vossa Excelência também já está fazendo críticas a seus atuais companheiros como o Governador Álvaro Dias.

Quero dizer a Vossa Excelência que se Curitiba, hoje, e a Região Metropolitana está inchada, estão vindo pessoas para Curitiba, é porque não tivemos um Governo do Paraná que soubesse levar o desenvolvimento para o interior do Estado. Só existe uma maneira de manter o povo no interior: é investindo no interior. E isso estamos fazendo...

O SR. CARLOS SIMÕES - Senhor Presidente, peço que me assegure a palavra... Quero falar! Peço a palavra!

Deputado Valdir Rossoni, com todo o respeito, o debate não é com o Senhor. Eu lhe respeito, o Senhor é um bom Deputado, mas não é com o Senhor o debate. O debate não passa por aí, porque o Senhor não conhece Curitiba e a Grande Curitiba. Como

não conheço sua região amíde. O debate é com este Prefeito mentiroso que está aí. Com este Governador que falei vai ser cobrado, historicamente. O que ele fez por Curitiba? Claro que fez! Fez coisas boas e sei que fez. E o outro lado? Milhares de pessoas que vieram para cá pela propaganda fácil. Quem ouvia a Rádio Nacional de São Paulo, a Rádio Tupi do Rio, São Paulo trabalha 24 horas, é a cidade que mais cresce no mundo. O dia inteiro aquilo. Todo mundo queria ir para São Paulo e eu também queria ir! Para o Rio de Janeiro, Cidade Maravilhosa, praias maravilhosas, as mulheres mais bonitas do mundo estão aqui. Claro!

Hoje ouvi pela manhã, na Rede Globo, a maior favela de São Paulo, aquele incêndio, aquela loucura. É ingovernável. E Curitiba, se permanecer desta forma, vai se transformar em dez anos, ingovernável. Podem achar que estou ficando maluco, mas é verdade. Falta ordenamento urbano, falta coordenação, planejamento, e temos isto e se não tivermos, vamos debater com a população, buscar no seio do povo as soluções. Vamos abrir esta Prefeitura para um grande debate.

Para encerrar, companheiro Deputado Beto Fichta, muito obrigado, também, pela sua participação na Convenção. O PDT formalizou o pedido de coligação, mas não tinha o direito. Não o PDT, funcionários do Palácio que nem do PDT são! O PDT é trabalhismo, não tinham o direito de se meter como se meteram, mas, levaram o que mereciam: derrota.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Encerrado o Horário das Lideranças. Passamos à

#### ORDEM DO DIA.

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Fiz questão de usar a palavra.

Gostaria que o Deputado Algaci, discretamente, ou a Comissão de Segurança desta Casa procurasse levantar dados sobre a veracidade ou não, os fatos como estão acontecendo a gravíssima denúncia que machuca o Estado do Paraná, apresentada ontem à noite, via televisão, sobre suborno praticado em ônibus de turismo em nosso território. Isto merece desta Casa que venhamos, sem estardalhaço, sem discurso de acusação de ninguém, mas de conhecermos esta verdade, porque ela precisa ser corrigida.

O SR. ALGACI TULIO - Concordo perfeitamente. Queremos os fatos devidamente esclarecidos.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Encerrado o Horário do Expediente. Passamos à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 53 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

#### ITEM 01

##### VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar n° 237/96 de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 052/96 que objetiva alterar dispositivos da Lei Complementar n° 01, de 02 de agosto de 1972, que dispõe sobre o Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais - CCRF, Órgão Integrante da Secretaria de Estado da Fazenda. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

#### ITEM 02

PEDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 160/96 que declara de Utilidade Pública a Fundação de Proteção à Infância e Adolescência - EPIA, com sede e foro no Município de Formosa do Oeste. Aprovado.

#### PEDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI N° 160/96  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1º - Declarada de Utilidade Pública a Fundação de Proteção à Infância e à Adolescência - F.P.I.A., com sede e foro no Município de Formosa do Oeste.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 11.06.96.

(aa) WALMOR TRENTINI - Presidente  
PÉRICLES MELLO - Relator

#### ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 512/95 de autoria do Deputado Durval Amaral que autoriza o Poder Executivo a doar o terreno n° 05, quadra 16 e terreno n° 16, quadra 26 da Planta Geral do Município de Tapira - PR. Para a Prefeitura daquele município. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.O.P.T.C.. Aprovado, artigo por artigo.

#### ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 551/95 de autoria do Deputado Luiz Accorsi que obriga bares e restaurantes do Estado do Paraná a apresentar cardápios em brai-

1e. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J..

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando a retirada por 10 (dez) sessões do Projeto de Lei nº 551/95, constante da Ordem do Dia da presente sessão. **Aprovado.** Fica portanto, adiada a discussão do Projeto de Lei nº 551/95 por 10 (dez) sessões.

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 110/96 de autoria do Deputado Algaci Túlio que altera o art. 1º da Lei nº 11.331 de 17.01.96, que declarou de Utilidade Pública a Associação dos Moradores da Vila Treze de Maio. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 141/96 de autoria do Deputado Nelson Garcia que declara de Utilidade Pública a Creche Estrada de Damasco, no Município de Tapira. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 203/96 de autoria do Deputado Renato Adur que declara de Utilidade Pública o Centro de Reintegração Social Batalhão da Última Hora, com sede na localidade de Borda do Campo e Foro no Município de Quatro Barras. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 392/95 de autoria do Deputado Samis da Silva que torna obrigatório aos estabelecimentos de ensino da rede pública e particular, de 1º, 2º, e 3º graus, de abonar as faltas de alunos, motivadas por princípio de consciência religiosa. PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.F.C.E.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 03 de 26.02.96).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 392/95

P A R E C E R:

O presente Projeto de Lei nº 392/95 de autoria do Senhor Deputado Samis da Silva, que torna obrigatório aos estabelecimentos de ensino da rede pública e particular, de 1º, 2º e 3º graus, a abonar as faltas de alunos, motivadas por princípio de consciência religiosa.

Na justificativa o autor diz com bastante clareza os propósitos do seu projeto.

Analisando a proposição, entendemos que a mesma deverá ter o seu encaminhamento normal. Por esta razão, o nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 07.10.95.

(a) JOEL COIMBRA - Presidente  
ANTONIO ANNIBELLI - Relator

#### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

PROJETO DE LEI Nº 392/95

P A R E C E R:

O presente projeto de lei cuja autoria é do nobre Deputado Samis da Silva, que torna obrigatório aos estabelecimentos de Ensino da Rede Pública e Particular de 1º, 2º e 3º graus, abonarem faltas de alunos por princípios de consciência religiosa.

Foi submetido à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça - C.C.J., recebendo parecer favorável.

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte acompanha a douta Comissão de Constituição e Justiça ao votar favoravelmente, estando desta forma de acordo com o espírito do art. 5º da Constituição Federal - 1988 § VIII que diz: "ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei".

É o parecer.

Sala das Comissões, em 10.06.96.

(aa) PÉRICLES MELLO - Presidente  
EDUARDO TREVISAN - Relator

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 012/96 de autoria do Deputado Ângelo Vanhoni que altera o art. 23 da Lei Estadual nº 8.933 de 26 de janeiro de 1989, com fundamento no parágrafo 1º do Art. 145 da Constituição Federal, estabelecendo alíquota máxima e dispondo sobre a progressividade da alíquota de incidência do imposto sobre operações, relativas à circulação de mercadorias e serviços - ICMS, conforme específica. COM PARECERES DA C.C.J. e C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA. (Publ. no D.A. nº 131 de 09.10.95).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 012/96

P A R E C E R:

O plano de lei em epígrafe, de autoria do Deputado Ângelo Vanhoni, altera a redação do artigo 23 da Lei Estadual nº 8933.

A matéria institui progressividade nas alíquotas para as operações internas com energia elétrica.

No Estado do Paraná o princípio da capacidade contributiva, que vigora no Direito Tributário, é aplicado de forma muito binária no que se refere às alíquotas incidentes nas operações internas com energia elétrica. Existe somente a isenção para consumo mensal de até trinta quilos.

watts/hora (Anexo I do Regulamento do ICMS aprovado pelo Decreto nº 1511/95) e para o setor agropecuário, o pagamento do ICMS nas operações com a energia elétrica é diferido.

A Constituição Federal, no artigo 145, § 1º, prescreve que "sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultando à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte".

A expressão "sempre que possível" disposta neste artigo se aplica tão-somente à pessoalidade do imposto, conforme jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Portanto, como o ICMS não é imposto pessoal e sim imposto real, isto é, atinge o patrimônio, o projeto de lei de autoria do Deputado Ângelo Vanhoni está buscando tratamento justo, de acordo com a capacidade contributiva dos cidadãos.

A Constituição Federal proíbe, no artigo 150, inciso III, alínea "b", através do princípio da anterioridade, a cobrança de tributos "no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou". Contudo, no caso da proposição em exame, não está havendo aumento e nem instituição, motivo pelo qual, na forma do artigo 2º do projeto, pode a lei entrar em vigor no exercício financeiro em que for aprovada.

Do exposto, infere-se que o Projeto de Lei nº 012/96 é constitucional, legal e obedece a técnica legislativa. Procura tratar desigualmente os desiguais, na medida em que se desiguam, como bem ensinou Rui Barbosa.

Sala das Comissões, em 07.05.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

EMERSON NERONE - Relator

#### REQUERIMENTO

PROJETO DE LEI Nº 012/96

#### REGIME DE URGÊNCIA

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, nos termos do inciso XII do § 2º, do Art. 132 do Regimento Interno e após a ouvida do Plenário, Regime de Urgência à tramitação do Projeto de Lei nº 012/96, de autoria do Exmo. Deputado Ângelo Vanhoni, instituindo alíquota progressiva do ICMS sobre a energia elétrica no Estado do Paraná.

Tal Regime de Urgência faz-se indispensável pela relevância da medida proposta para a população paranaense, principalmente a de mais baixa renda, face, sobretudo, aos recentes aumentos das tarifas de

energia elétrica no Estado.

É o que requer.

Sala das Sessões, em 11.03.96.

(a) ÂNGELO VANHONI

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando a retirada por 10 (dez) Sessões, do Projeto de Lei nº 012/96, constante da Ordem do Dia da presente Sessão. **Retirado pelo autor.**

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Retiro o requerimento, no entendimento feito com a Bancada do PT, aprovando em primeira discussão e retirando a partir da pauta de amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente justificado o requerimento, valendo para a próxima Sessão.

Em votação. Retirado o requerimento. Será apresentado quando o projeto voltar à Ordem do Dia ou outro requerimento igual a este, ou semelhante.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 012/96. **Aprovado.**

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 352 e 366, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 353 a 356, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 357, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 358 e 359, de autoria do Senhor Deputado César Seleme, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 360 a 363, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 18, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 392/95 e 012/96.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 513 e 536/95, 004, 007, 036, 053 e 122/96.

Marco ainda uma Sessão Extraordinária para logo após o término da Sessão Ordinária.



ria, com a Ordem do Dia a ser anunciada.

Levanta-se a sessão.

**DEBATE DOS SENHORES DEPUTADOS SOBRE  
FITA DE VÍDEO DOS HANSENIANOS,  
REALIZADO NO DIA 12.06.96.**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Convido o Deputado João Techy para assumir a 1.ª Secretaria.

O SR. ANGELO VANHONI - Gostaria de fazer uma pergunta ao Deputado Renato Adur. Quais as providências que foram tomadas desde a denúncia feita pela Secretaria Estadual na área da saúde?

O SR. RENATO ADUR - A Secretaria de Estado pelo trabalho que nós temos, contato com os Secretários de Estado desde os anteriores até os atuais, a Secretaria tem encaminhado às Prefeituras os medicamentos.

Eles dizem que a competência da Secretaria é encaminhar os medicamentos às Prefeituras Municipais, e que o trabalho dos assistentes sociais, dos médicos, dos sanitaristas e também do fornecimento dos medicamentos é competência de cada município.

O SR. ANGELO VANHONI - Então, permita-me só lhe interromper, Deputado Renato Adur, gostaria de fazer uma proposição, acho que isto definitivamente não basta, ou nós propomos, se não houver uma solução para amanhã de como atender essas pessoas que estão morrendo nesta região, as cenas que foram apresentadas chocam o Paraná, chocam o povo brasileiro.

Então, ou se tem uma atitude por parte do Governo do Estado, da Secretaria Municipal da cidade, ou das cidades, para resolver o problema, catalogar todas as pessoas, garantir assistência médica, acompanhamento, senão a Assembleia Legislativa tem que propor a intervenção do ponto de vista da área da saúde, por parte da Secretaria do Estado que intervenha nos municípios acide estão atingidos por esta doença.

E que seja responsabilidade do Estado, a partir deste momento, não o fornecimento puro de remédio, mas o acompanhamento e garantir a vida dessas pessoas. Nós não podemos simplesmente aprovar uma moção de repúdio ou uma moção de apoio, para quem quer que seja. Acho que a decisão que a gente tem que tomar aqui tem que ser uma decisão que tenha na prática uma solução para esse problema.

O SR. JOCELITO CANTO - Gostaria de dar só uma sugestão, a gente viu esse vídeo

aí e ficou bastante chateado, acho que qualquer um que assiste esse vídeo fica horrorizado, fique horrorizado.

Gostaria de fazer uma sugestão ao Deputado Algaci, aos demais líderes desta Casa, que essa fita fosse levada ao Presidente, ao Governador em exercício, ao nosso Presidente Aníbal Khury, nesse momento, tenho certeza que o Governador quando ver essa fita vai mandar como mandou há dois dias atrás o avião do Governo lá para Campo Bonito. Acho que deveria ser levado por uma Comissão já, nesse momento ao Governador em exercício, para que ele determine em caso de emergência seja mandado uma comissão de médicos da Secretaria para resolver isso, gostaria de deixar essa sugestão.

O SR. RENATO ADUR - Só gostaria o seguinte. Acho que temos aqui um profissional que fez um trabalho de altíssimo nível, os profissionais que fizeram, gostaria que a gente esgotasse essa primeira etapa e que o repórter, o Nei, que fez o trabalho que ele pudesse em primeiro lugar, responder as perguntas dos nossos Parlamentares, para que a gente ficasse sem a menor dúvida, sem a menor suspeição, ou coisa parecida, e que após a definição dele, gostaria de sugerir e aí nós estaríamos dispostos a ver isso. Trouxe para a Casa esse problema, acho que esse é um problema não só estadual, é um problema nacional e até internacional, uma vez que é preocupação da Organização Mundial de Saúde.

Gostaria se os Senhores Deputados, permitissem, de passar a palavra para o Nei, para que ele pudesse esgotar o tema respondendo as perguntas. Ficou muito vago a questão da imagem o vídeo é muito melhor em cores, nós perdemos muito em qualidade aqui, mas é uma situação, acho até que foi bom que ficou assim, a providência divina imperou nesse momento, porque as imagens são terríveis.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra, Pela ordem, antes de conceder ao ilustre expositor, Deputado Rosinha, solicitante, em seguida o Deputado Cezar Silvestri e o Deputado Colaço.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Já ouvi anteriormente a exposição feita pelo Deputado Renato Adur, e pelo jornalista, e acho que é interessante aproveitar a oportunidade também para dar alguns esclarecimentos.

Primeiro, a questão da transmissão da doença, ela não pega por respiração, tem que ter um paciente transmitindo-a, ou seja, esteja com a doença ativa e tem que

ter convivência a um médio prazo, pelo menos da pessoa que não tem a doença com o portador. Então não é o contato rápido, ou a respiração, ou um contato muito breve que faz com que dê a transmissão.

A segunda questão é que todo movimento de defesa dos hansenianos, que se chama "morram", eles solicitam e pedem, em função do preconceito que é acumulado ao longo da doença, tanto é que quando pega, a história antiga, sempre foram isolados e um período mesmo da nossa história do Brasil, os hansenianos viviam com um sino no pescoço, para que quando eles se aproximassem as pessoas assim fugissem.

Então, esse preconceito tem que ser rompido, e uma das coisas para rompê-lo começa pelo trato adequado da patologia, doença de "Hansen", ou o portador dela um hanseniano, não usando o nome lepra, que vem carregado de uma série de preconceitos e que nós não estaremos contribuindo para a quebra desse preconceito, usando essa terminologia. Então, portanto, sabendo que a transmissão não é fácil como se imagina, possibilita trabalhando com o nome adequado a ruptura do preconceito e a inserção do portador dessa doença na sociedade. E ela tem cura. Ela não é uma doença que não tem cura, ela tem cura, e ela tem aumentado ultimamente nos Países do 3º Mundo, assim como a tuberculose, em função da condição social que estão vivendo.

Ontem vieram aqui os proprietários das fazendas, fazer aquela demagogia, era bom que eles vissem isso, para saber em que situação que vive o povo enquanto ele está aí naquela demagogia que estava aí ontem, saber dessa situação aí. Então, essas pessoas, esses cidadãos podem ser reintegrados na sociedade, quando devidamente tratados do seu problema de doença.

A questão que se estabelece de dificultar a constatação do aumento epidêmico da doença justamente é retratado até aí. O cemitério clandestino existe e existem em muitas cidades do nosso Estado, o que dificulta você fazer o controle da morbidade, causa da morte, para você fazer até uma inserção técnica na questão. Agora, isso não deve dizer que as autoridades sanitárias não fujam da responsabilidade. De quem é a responsabilidade?

Chamar a atenção para o primeiro fato, Sistema Único de Saúde, se chama Sistema Único de Saúde é responsabilidade desde o Prefeito até o Ministro, porque é um sistema, não é um departamento ou uma Secretaria, é um sistema que foi criado no País. Existem responsabilidades do Sistema Único de Saúde, das autoridades, seja do atual Secretário ou os anteriores, é lógico que não é uma questão conjuntural, então não cabe a responsabilidade única e exclusiva do atual, a gente seria idiota

dizer isso ou irresponsável. A responsabilidade é de todo o Sistema de Saúde e de todos aqueles que ocuparam cargos até hoje na Secretaria de Estado da Saúde, que não faz a intervenção quando constata, que um elo do sistema seja um município ou a nível de Estado, não atua, tem que fazer a intervenção, e é necessário que esta intervenção seja feita.

Queria dar esse esclarecimento para mostrar que a responsabilidade é de todo o sistema. E gostaria de solicitar à CNT, em nome, - sou um dos membros da Comissão de Saúde desta Casa, - uma cópia desta fita para a Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, para que a Assembléia possa também se manifestar oficialmente em relação a este caso. Não só este, mas a todos.

A hanseniose tem aumentado no Estado do Paraná, assim como a tuberculose nos últimos anos, e a razão principal é a social e principalmente agora com o tal do Projeto Neoliberal que aumenta a exclusão do mercado de trabalho, aumenta a exclusão da renda, então aumenta o problema social. Então a intervenção tem que fazer lá, não é somente de tratar dos portadores da patologia, mas sim o ato de prevenção e da quebra e da ruptura dessa cultura de preconceitos, de que a doença passa.

Aí é interessante também como esclarecimento, porque a pessoa perde um membro, perde o dedo? Porque a doença ataca o nervo periférico, ele não tem dor, ele perde porque ele corta, ele pisa, ele é ferido, ele não sente dor, ou ele é queimado, ou queima o dedo todo sem sentir dor, então não é a doença que faz com que você perca parte do seu corpo, é a ausência da dor, você não tendo ela, você não sabe, a dor é um mecanismo de defesa, se coloco o dedo numa brasa, queima, meu mecanismo de defesa é retirar, como tenho hansen não se retira e acaba com a doença.

Achei importante esse esclarecimento e a responsabilidade é de todo o sistema de saúde, não somente dos Prefeitos, muito obrigado. Peço excusa ao Nei e aos demais Parlamentares porque vou ter que me retirar, porque vou viajar agora às 16 horas.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Agradecemos ao ilustre médico e colega Deputado e conhecedor do assunto, pelo esclarecimento dado e as pontuações oferecidas durante o estágio da doença.

Com a palavra o Deputado Cezar Silvestri.

O SR. CEZAR SILVESTRI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Não poderia me furtar neste momento, até porque pertenço à região de Guarapuava, região Centro-Oeste do Paraná.

Acredito que seria uma levandade des-

ta Casa, jogarmos toda a responsabilidade nos Prefeitos da região. Acho que esta é uma responsabilidade também do Governo do Estado, acho que é muito cômodo para o Secretário de Saúde, chegar e dizer que ele manda o medicamento e a responsabilidade é dos Prefeitos. Esta é uma responsabilidade das Prefeituras, do Governo do Estado, do Ministério da Saúde, da Fundação Nacional de Saúde e também de nós Parlamentares.

Essa é uma doença milenar, que normalmente, quando as que pessoas têm poder aquisitivo, têm pego essa doença, elas curam essa doença rapidamente, através do tratamento. O que precisa é uma campanha de esclarecimento, e que todos os níveis governamentais, Prefeituras, Governo do Estado, Ministério da Saúde, assumam as suas responsabilidades. Acho que seria uma levandade de nossa parte jogarmos a responsabilidade às Prefeituras e falo isso com toda a tranqüilidade, até porque algumas Prefeituras que foram citadas são meus adversários políticos, mas temos que agir com responsabilidade neste momento. Acho que esse vídeo - quero parabenizar aqui o Deputado Renato Adur, que fez realmente essa denúncia, porque realmente é inconcebível estarmos vivendo no Sul do País, que é a região mais rica da nossa Nação, e constataremos ainda nestes tempos pessoas praticamente sendo destruídas por falta de assistência médica, e por falta de esclarecimento. Se esclarecermos a população quando aparece a primeira mancha no braço e levarmos o medicamento, tenho certeza absoluta que 95% desses casos serão realmente curados.

Então, só quero fazer esse alerta, que temos que realmente todos nós assumirmos esta responsabilidade.

O SR. TOTI COLAÇO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, queria que ficasse registrado nos Anais da Casa as nossas homenagens à imprensa do Paraná como um todo.

A doença já se encontrava lá há muito tempo. Esta omissão, esta falha da classe política do nosso Estado e do nosso País tem que ser denunciada sim, e aí é que está o papel da imprensa, Ney, porque se você não tivesse ido lá, nós aqui da Assembleia não teríamos tomado conhecimento desse quadro mais triste que vimos até hoje. Não tive oportunidade de ver na televisão, mas pelo que me contaram e pelo que pude observar aqui, imagino como é que se encontram as demais famílias lá naquele estado.

Concordo com os Deputados, com o Jocelito, que esta fita deveria, através do nosso Presidente, Luiz Carlos Zuk, com a Comissão de Saúde, dirigir-se ao nosso Governador exatamente hoje, Deputado Aníbal

Khury, concordo plenamente com o que foi dito aqui, para que se tome realmente, o Governador tome medidas urgentes, Deputado Luiz Carlos Zuk. Não dá para deixar para amanhã, como disse o Vanhoni, como disseram outros Deputados aqui. Não dá para deixar para depois ou depois de amanhã.

E também quero cumprimentar o Deputado Renato Adur por ter feito esta denúncia já há algumas semanas atrás. E mais uma vez Ney, os nossos cumprimentos por ter trazido ao Paraná esta situação trágica, e espero que não aconteçam reportagens deste tipo no nosso Estado. Mas se houver casos de outros tipos de não atendimento na área da saúde, de não atendimento a pessoas doentes e idosas, que possa a imprensa, a televisão principalmente, trazer como você trouxe para todo mundo ver esta reportagem, para que todo mundo tome conhecimento, porque muitas vezes a gente só denuncia, muitas injustiças, mas que entretanto não passam de uma região, de um município e o Estado não toma conhecimento.

Muito obrigado e parabéns. Os nossos cumprimentos.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra o Senhor José Maria Ferreira.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Senhor Presidente, realmente o que estamos tendo a oportunidade de constatar nesta Casa nesta tarde é chocante. Faço uma idéia como foi chocante para o Ney e para sua equipe constatar "in loco" irmãos nossos vivendo nesta condição subumana e às vezes nem sequer fazendo parte das estatísticas oficiais.

O Vanhoni sugeriu propostas efetivas, o Jocelito, e eu gostaria também de deixar aqui, Senhor Presidente, que esta Casa formasse uma Comissão através, quem sabe, da Comissão de Saúde, com Deputados da região, temos o Deputado, inclusive médico, João Techy Filho, que é lá da região, e que faça um acompanhamento e que "pari passu", acompanhemos junto com o Estado e a Secretaria de Saúde numa campanha abrangente, onde deva envolver a EMATEP, Secretaria da Agricultura, que tem um relacionamento muito grande, a Secretaria de Educação tanto dos municípios como também do Estado, a Secretaria de Saúde, Rotary, Lions, enfim, toda uma população, a sociedade organizada e mais o poder público, para que possamos erradicar este mal que acompanha a humanidade através dos séculos. E ele é simples.

Enquanto prefeito, constatei um caso no meu município, que é um município de excelente nível de infra-estrutura social, de saneamento, fizemos uma campanha e o mais difícil não foi tratar. O mais difícil é trazer para o sistema de saúde, para

o controle sanitário o portador, porque ele não aparece. Ele, com seus problemas, procura se esconder, se refugiar, é o caso que acontece. E não temos só no Município de Pitanga, de Mato Rico. Temos em Curitiba, São Jerônimo da Serra, Sapopema, nas barrancas do Tibagi. Se fizermos uma análise, se fizermos um levantamento, vamos constatar situações tão graves como a que encontramos, talvez, Ney, no Município de Pitanga. Por quê? Este justamente é o fruto da má distribuição de renda, é o fruto da exclusão de parte da população que vive na miséria, vive de subempregos, vive praticamente isolado da sociedade, não fazendo parte do processo de desenvolvimento. Este é o fruto de anos de exclusão e da má distribuição da nossa renda nacional.

Espero que esta Casa possa, Senhor Presidente, dar uma contribuição efetiva, acompanhando, formando uma Comissão, e acompanhando "pari passu", junto com o Governo e com a sociedade organizada a questão da hanseníase no Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra, o Senhor Deputado Picardo Chab.

O SR. RICARDO CHAB - Senhor Presidente, só gostaria, na condição da verdade, de jornalista profissional que sou, parabenizar o trabalho do companheiro Ney Inácio, porque a imprensa realmente tem que desempenhar este papel, o papel investigatório, e este é o papel que a sociedade brasileira quer da imprensa.

Talvez, se não fosse a reportagem que chocou, a reportagem que causou impacto, não estaríamos nesta tarde, companheiro Ney Inácio, na verdade, discutindo este assunto.

Então, o Deputado Renato Adur trouxe, mas as imagens que assistimos causam realmente aquele impacto e este impacto nos traz a uma reflexão: a reflexão de que alguma coisa tem que ser feita.

Então, ao jornalista Ney Inácio, os parabéns, e conheço particularmente o trabalho desempenhado na região metropolitana pelo Sanatório São Roque, em Piraquara. É um trabalho nobre. Vi agora há pouco a Dra. Izabel aqui conversando com o Líder Algaci Túlio. Ela se empenha bastante neste trabalho lá no São Roque.

Então, tomara Deus, que pudéssemos desempenhar o mesmo trabalho que é desenvolvido com amor, com dedicação aqui no São Roque, nessa região de Pitanga.

Mas quero louvar a atitude do veículo de comunicação da CMT, quero louvar a atitude, elogiar a maneira profissional como se conduziu o assunto e a maneira de trazer isto ao Poder Legislativo.

Muito obrigado, e falo isto em nome da sociedade do Paraná, ao jornalista Ney Inácio.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra, o Deputado João Techy Filho.

O SR. JOÃO TECHY - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu como médico e de uma região onde também há incidência de hanseníase e é bastante, já tenho conhecimento dos casos e também trabalhando na saúde daquela região, até me colocaria à disposição numa Comissão, porque sabemos até a maneira de resolver esses problemas que principalmente é uma questão de higiene. É uma doença de muito baixa contagiosidade, é a mais baixa contagiosidade que existe, tanto que os casos que existem são acima de 15 até 20 anos, quer dizer, uma criança filho, filha de pais hansenianos, ela levaria 15, 20 anos para adquirir a doença. Quer dizer, alguma coisa não deixa ocorrer esses casos tenros de doença, e uma das questões, uma higiene, vamos dizer, banho, umas duas vezes por semana, já é suficiente. Só para considerar a falta de higiene que existe hoje no interior do município. Prudentópolis é 70%, 60, 70% da população morando no interior. Isto aí faz com que eles comecem a ter uma condição precária, principalmente de falta de higiene.

Acho que esta questão é a parte importante. O Dr. Rosinha falou na questão médica, de como é que se adquire uma infecção, lesão de nervo e tudo o mais, mas acho que a questão ali de se prevenir tem que se fazer um trabalho principalmente nesta área de saneamento, higiene à população do interior.

E estamos à disposição para qualquer Comissão que se integre aqui dentro desta Assembléia e fazer a minha contribuição.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra o Deputado Edson Silva Lino.

O SR. EDSON SILVA LINO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, é estarrecedor ver estas imagens, mas não é um fato novo e nem um fato recente. As autoridades desde quando o mundo é mundo e desde quando o Estado do Paraná é Estado do Paraná já convivem com estes problemas. Todos os Secretários de Saúde que passaram pelo Estado do Paraná já convivem com o problema. O que faltou até hoje é vontade política das autoridades e continua faltando para bater de frente com o problema. As imagens que vemos através deste vídeo, estamos vendo, elas não foram, essas pessoas não se tornaram hansenianos ontem lá em Pitanga e nem antes de ontem. Para chegar a es-

te estágio avançado no mínimo levaram 20 anos. Lembro de um fato, Pessuti, você que convive na mesma região que convivo, quando assumi a Prefeitura do Município de Grandes Rios em 1983, sabia que tinha muitas pessoas com este mal no sul do meu município, mas vizinho a Cândido de Abreu, Reserva, na região sul do município e na minha peregrinação como candidato pude levantar todas essas pessoas e após chegar à Prefeitura de Grandes Rios fiz um cadastramento de 114 pessoas e os convenci de que eles fossem aos postos de saúde para aparhar os medicamentos que é simples, é a base d-sulfa, na época era Sulfona, o medicamento, e pudemos com isto, Sr. Presidente, não deixar com que as pessoas chegassem a este estágio de perder membros e naquela época me lembro de que além de fazer este trabalho encaminhamos todos ao serviço social da previdência social para que eles pudessem receber uma pensão porque dava e dá direito, e essas pessoas além disto recebiam pensão e nenhum deles chegou a este estágio. Após deixar a Prefeitura, é claro que hoje a gente nota que não tem mais esta preocupação, mas a preocupação não deve ser também só das autoridades, na pessoa do Secretário de Estado, Secretário de Saúde, de Ministro, isto é uma responsabilidade também da sociedade organizada, da igreja, da comunidade de base, dos evangélicos, enfim, de toda a sociedade que tem por obrigação de levantar, porque é uma doença como disse o nosso médico, Dr. João, de que é fácil, é mais uma questão de higiene que se tomar os medicamentos ela tem como estacionar.

Portanto, o que precisa no Paraná é na pessoa do Secretário de Estado e o qual não quero culpar por esta situação de Pitaranga, como disse a situação não é de hoje. Se tivesse que culpar teria que culpar os Secretários anteriores e não o atual Secretário que pegou ontem. Mas a verdade é que quem casa com a viúva tem obrigação de cuidar dos orfãos. E levantar este problema encarar de frente, fazer um levantamento no Estado do Paraná, uma campanha, se faz tanta campanha em prol de tanta coisa, por que não fazer uma campanha levantando, enfrentando de frente este problema para fazer com que estes irmãos nossos possam tomar os medicamentos que existe, e não chegar a este estágio de perder os seus membros e tornarem-se pessoas discriminadas dentro da sociedade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Deputado Antonio Felinatti com a palavra.

O SR. ANTONIO FELINATTI - Sr. Presidente, quero parabenizar o colega desta Casa, Deputado Renato Adur, acho que o Deputado

conseguiu despertar nesta Casa de Leis, o assunto é grave e deve despertar não apenas os Deputados, mas também todas as autoridades deste país e muito especialmente as autoridades da área da saúde.

Parabéns, Deputado Renato Adur, acho que este é o papel, esta é a missão desta Casa de Leis.

E felicitar o nosso "pé vermelho", jornalista Ney Inácio, um dos mais brilhantes profissionais da nossa televisão. O Ney tem uma competência para militar nas melhores estações de televisão do país. Tem feito inúmeras reportagens que tem despertado atenção.

Então ao felicitar ao Renato Adur eu o cumprimento dizendo do orgulho de Londrina de ver o seu filho ilustre, porque tem seu coração enraizado em Londrina, através de um veículo, de um instrumento tão importante como a televisão, trazer um assunto muito sério e que deve mexer, que não fique apenas, Ney, numa tarde como esta que estamos vendo entristecidos cenas que foram gravadas em vídeo, mas que a Assembleia Legislativa possa oferecer alguma contribuição efetiva no sentido quem sabe de aliviar a dor e o sofrimento desse povo que você como jornalista documentou.

Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Quero também colocar aqui os meus cumprimentos ao repórter, o Nei Inácio. Que aliás não é a primeira contribuição que ele traz a esta Casa e durante a existência da CPI do Porto de Paranaguá, ele se antecipou, foi até o Porto, fez várias imagens, vários depoimentos, que como Presidente da Comissão, na época, requisitamos e contribuíram bastante para resultado final daquela CPI que deu na aprovação do relatório e do encaminhamento da CPI ao Ministério Público.

Hoje, traz esta matéria que me lembro há três ou há quatro anos atrás, parece-me uma outra emissora de televisão fez a filmagem, se não me engano, na Região de Laranjeiras do Sul, e mostrava até as pessoas portadoras do mal de Hansen.

Eu, ainda, nem sequer era vereador em Curitiba, convivia com os internos do Hospital São Roque, aqui no vizinho Município de Piraquara, que por sinal se tentava quebrar aquele tabu, Renato Adur, quebrar o tabu de mostra de que não é mais uma doença contagiosa, desde que o Hospital São Roque foi construído às margens da ferrovia, que vai para Paranaguá, porque era a forma de trazer os doentes os portadores da lepra nos vagões fechados, isola-



dos e já desciam diretamente dentro do Hospital para que não houvesse nenhum contato com outra pessoa.

Lembro-me que fazia, participava de um grupo de pessoas de Curitiba, de empresários, fazíamos festas no Hospital, Colônia São Roque, procurando levar à sociedade de Curitiba lá perto dos portadores deste mal. E depois lamentavelmente na mudança do Governo no Estado, sei lá porque razão, não me cabe aqui neste momento citar também, proibiram-se esse tipo de atividade. E a população não teve mais o contato com os portadores do mal de Hansen.

Nessas festas, a arrecadação era feita para ajudar. Mais ou menos, hoje, vinte mil moradores e familiares do Jardim Esmeralda, do Jardim Santa Mônica, do Jardim Primavera, que estão rodeando o Hospital Colônia São Roque. A Associação São Roque cujo Presidente é a Dra. Isabel, que não está aqui, está no meu Gabinete que estava juntamente com o Dr. Rui Miranda. O Dr. Rui Miranda, é um "expert" na doença, há anos ele luta para conseguir fazer, e ter meios para fazer uma vacina para melhorar esta situação. Chegou até a ser expulso, quando ele tinha o seu consultório dentro do Diretório Acadêmico Portugal, chegou a ser expulso dali, porque não queriam mais o médico Dr. Rui, que é uma autoridade nesta área, aí. E vem lutando. Aí, ele criou a Fundação Pró-Hansen, da qual somos partes como Conselheiros também, e vem fazendo um trabalho muito grande nesse sentido.

Tinha até compilado aqui a Dra. Isabel, que é a Presidente da São Roque, ter me compilado aqui vários dados, mas se torna desnecessário diante do que se está vendo aqui.

Hoje, o Hospital São Roque, atende aproximadamente 100 pessoas, portadoras do mal de hansen, e devido ao longo tratamento eles acabam por ficar desassistidos até em consequência desse longo tratamento.

O Governador, tem preocupação nesse sentido, tanto que dotou o Hospital São Roque de uma outra infra-estrutura, até melhorada, lá está a Dra. Penny McNareto, fazendo um bellissimo trabalho, vai transformar o Hospital São Roque num grande Parque de Saúde, para atendimento não só da questão da hanseníase, mas também do fogo selvagem, que também atinge muitas pessoas da população pobre.

Então, queria dizer ao Nei, ao Deputado Renato Adur, que realmente, como já disseram outros Parlamentares, e nem estou aqui constrangido pelas imagens, de que isso possa servir como crítica ao atual Governo, ela serve de crítica a todos nós, a todos aqueles que passaram, porque isso aí é a doença dos séculos e séculos que vem dando essa situação toda aí. Claro que

cada Governo que entra, procura dar a sua parcela, mas isso aí, necessita e carece, evidentemente, de um apoio muito grande do Ministério da Saúde, para que possamos colocar nessa região, aí, vários agentes sanitários, que visitem diariamente, que façam um tratamento, que melhorem-se também um pouco a condição de vida desta gente. E para isso tem que se inserir toda a sociedade de um modo geral.

Então, parabênizo o Deputado Renato Adur.

Parabênizo a você, Ney, pelo seu trabalho.

E tenho certeza de que agiu corretamente o Deputado Rosinha, que é o Presidente da Comissão de Saúde, juntamente com o Deputado João Techy, que também é médico, e que são da área que solicitaram essa fita, que evidentemente vou fazer uma análise da fita e vou convocar os membros da área da saúde, o nosso Secretário Armando Paggio, que tenho certeza que tem todas essas famílias catalogadas, muito embora até alguma delas, como disse, o Deputado Renato Adur, sequer tem uma identidade, sequer sabe se são brasileiros, estrangeiros ou não são. Mas, tem hoje, aproximadamente, 30 mil pessoas catalogadas portadoras do mal de Hansen.

Então, como já disseram os médicos, ela não é mais uma doença contagiosa, que se fosse quem sabe eu e tantas outras pessoas que tínhamos uma atividade constante no Hospital São Roque, pegando na mão, cumprimentando as pessoas, sentindo de perto o calor humano daquelas pessoas, me lembro até o Hospital São Roque ele é grande Presidente, ele é muito extenso. O Hospital, é uma espécie de uma cidade, e que os doentes elegiam todo ano o Prefeito da Cidade do Hospital São Roque. Então, tinha lá o Prefeito Varsilho, que era o homem que tinha todas essas faltas de parte do corpo, de mão, tudo compilado. Então estávamos lá constantemente com ele. A Irmã Lucile, o Frei Ruy de Pine, Deputados é um homem Santo, ele convive há anos com essas pessoas do Hospital São Roque, que vai lá dentro rezar missa, vai lá levar o conforto espiritual. A Irmã Lucila, faz festas. Enfim, quem faz tudo por essa gente aí, estão lá, anonimamente até fazendo um bellissimo trabalho. Agora, é preciso que o que tem-se hoje no Hospital São Roque pudesse se estender para o interior do Estado do Paraná.

Tenho certeza, nós ao longo dos próximos anos erradicaríamos essa doença, esse mal de Hansen que afeta tantas e tantas pessoas, aí.

Meus cumprimentos, mais uma vez ao Ney, ao Deputado Renato Adur. Tenho certeza de que não fez isso, visando proveito



político, absolutamente, tenho certeza disso. Fiz para trazer a esta Casa um quadro realmente trágico, e que temos a obrigação de tomar providências.

Se temos lá a questão da hemodiálise, lá em Caruaru, se temos a Clínica Santa Genoveva, no Rio de Janeiro que já matou quase 100 velhinhos, não queremos ter aqui no Paraná esse quadro triste que sirva de exemplo para o noticiário nacional também.

Muito obrigado, parabéns!

O SP. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Antes de concedermos a palavra para o ilustre Jornalista Ney, solicitamos do mesmo que a Direção do CNT uma cópia, da referida reportagem, para enviarmos a Sua Excelência o Governador do Estado do Paraná em exercício Deputado Anibal Khury, como também outra cópia à nossa Casa de Leis, à nossa Comissão de Saúde para a análise, principalmente para as providências que realmente são cabíveis.

Concedo a palavra ao ilustre Jornalista para as suas despedidas.

O SR. NEY - Só queria agradecer, e dizer que a nossa função é essa, a função do jornalista é mostrar. Encontrei o Deputado por acaso lá na cidade quando ele estava fazendo os seus trabalhos lá.

Dizem também que esta conotação política não existe. Acho que a coisa é mais em cima. A coisa vem do Ministério da Saúde. Não tem que se caçar culpados a nível de Prefeitura ou de quem quer que seja. A coisa vem do Ministério da Saúde porque há dois anos o Jatene já havia sido comunicado deste fato e nada fez. Neste momento em Brasília está havendo uma reunião com o Ministro e o Secretário de Saúde em que estão assistindo a fita. Então, acho que alguma providência, com certeza, e recebemos muitos telefonemas na televisão, ontem, hoje, o dia todo, a população de Curitiba, de outras cidades do Paraná, de Minas Gerais, de São Paulo, querendo colaborar, querendo achar uma maneira de ajudar.

Então fico muito contente com isto porque o trabalho da gente é repercutido e as fitas vão ser encaminhadas claro e esperamos providências e mostrar mais fatos que sabemos que existem, não só nesta região, mas em outras regiões do Estado também. Era isto, muito obrigado.

O SP. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - O povo do Paraná através desta Casa lhe agradece e cumprimenta-o pela reportagem e principalmente pelo assunto levantado.

Cumprimentamos também o Deputado Renato Adur que foi junto com outros Senhores Deputados os precursores deste assunto que realmente deve ter prioridade na saúde

pública do Paraná.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Adur.

O SR. RENATO ADUR - Sr. Presidente, quero agradecer a deferência que Vossa Excelência me concedeu permitindo que o Paraná, que esta Casa de Leis pudesse assistir e constatar os fatos da nossa denúncia. Procuramos ser responsáveis sempre quando assumimos a nossa posição na Tribuna desta Casa. E quero deixar claro, bem claro mais uma vez, a intenção não é criticar ao Governo ou a Prefeitura ou quem quer que seja. A intenção é efetivamente alertar para o fato que é grave e que a gente há muito tempo já vem batalhando nesta questão.

Agradeço ao Líder do Governo, a Vossa Excelência, a todos os Parlamentares pelos seus pronunciamentos, pela sensibilidade, e acho que o importante é fazer o que o nobre Deputado Jocelito Canto e outros Deputados falaram, é levarmos adiante numa ação conjunta.

Quero aqui me permitir neste momento transferir a responsabilidade e essa iniciativa a todos os nobres Parlamentares desta Casa para que junto com os jornalistas, com todos os órgãos de imprensa e as autoridades deste Estado possamos minimizar este problema que é uma questão de solidariedade humana realmente com o centro do Estado do Paraná.

E finalizando agradecer ao jornalista, ao Ney Inácio e a todos os seus colaboradores por este trabalho, por esta contribuição à justiça social do nosso país.

Muito obrigado a vocês, parabéns pelo trabalho profissional, de altíssimo nível. Realmente me encontrei com o jornalista por acaso lá num Distrito aonde estávamos numa reunião com nossos companheiros. Sempre convivi com esta gente. Nunca tive o menor constrangimento, a menor dúvida, o menor problema de conviver com essas pessoas, porque é a nossa vida, o nosso meio, é a nossa população, é ela que temos que defender e aí me somo a todos os Parlamentares desta Casa.

O SP. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Antes de encerrar a reunião cumprimento uma vez mais o Jornalista Ney e sua equipe técnica que sem ela não poderia esta reportagem ser efetivada e a Direção da CNT que concedeu que realmente este objetivo fosse alcançado.

De imediato esta Presidência nomeia o ilustre Deputado João Techy Filho, Dr. Rosinha, Renato Adur, Cezar Silvestri, Edson da Silva Lino, Possoni e Miltinho Puppio, para, em nome desta Casa, após a verificação da fita desta reportagem tomarem as providências realmente cabíveis junto a

Secretaria de Saúde e o Governo do Estado do Paraná e já em contato com o Sr. Governador em exercício, tivemos dele. Deputado Anibal Khury, o interesse por este assunto que realmente é o interesse da saúde pública deste Estado.

Muito obrigado.

Está encerrada a reunião.

Nada mais havendo a tratar encerro a presente Sessão, marcando outra para amanhã, dia 18, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia. E amanhã também, após a Ordinária, uma Sessão Extraordinária.

Levanta-se a sessão.

### Atas das Comissões:

#### COMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA À CONSTITUIÇÃO 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 13ª LEGISLATURA ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de junho do ano de um mil, novecentos e noventa e seis, reuniram-se na Sala das Reuniões, os membros indicados para comporem a Comissão Especial de Reforma à Constituição, para examinar a Proposição nº 47/96. Havendo número legal, o Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, Presidente da Assembléia Legislativa, na forma regimental, abriu os trabalhos, passando em seguida para a eleição do Presidente da Comissão. Procedido o sufrágio constatou-se a maioria de votos no nome do Deputado Nelson Justus. Assumindo a Presidência, o Deputado Nelson Justus agradeceu a especial deferência de seus Pares e designou para relatar a matéria o Senhor Deputado José Tavares, que apresentou parecer FAVORÁVEL, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar eu, Severo Olimpio Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e demais membros para que produza os efeitos legais.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
JOSÉ TAVARES - Relator  
IRONDI PUGLIESI  
NETO RICHA  
VALDIR FOSSONI  
LUIZ CARLOS ZUK

#### COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 13ª LEGISLATURA ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de junho de um mil novecentos e noventa e seis, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão

de Terras, Imigração e Colonização, sob a Presidência do Senhor Deputado Nereu Moura. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, com a seguinte Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 036/96 de autoria do Deputado Caíto Quintana. Relator: Deputado Geraldo Cartário. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e por mim Leila Godoy, Secretária desta Comissão.

(aa) NEREU MOURA - Presidente  
Leila Godoy - Secretária

#### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 13ª LEGISLATURA ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de junho de um mil, novecentos e noventa e seis reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões a Comissão de Saúde Pública presidida pelo Senhor Deputado Luiz Accorsi, e contando com a presença dos seguintes Deputados: Jocelito Canto, Cleiton Kielse, Basílio Zarusso, Augustinho Zucchi e Eduardo Trevisan. Não havendo expediente a ser lido passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 236/96 de autoria do Poder Executivo. Com parecer FAVORÁVEL do Deputado Jocelito Canto - APROVADO; 02) Projeto de Lei nº 536/95, de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Com parecer do Deputado Augustinho Zucchi FAVORÁVEL - APROVADO; 03) Projeto de Lei nº 007/96 de autoria do Deputado Walmor Trentini. Com parecer do Deputado Basílio Zarusso FAVORÁVEL - APROVADO; 04) Projeto de Lei nº 027/96 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Com parecer do Deputado Augustinho Zucchi FAVORÁVEL - APROVADO; 05) Projeto de Lei nº 427/95 de autoria do Deputado Florisvaldo Fier. Com parecer do Deputado Jocelito Canto FAVORÁVEL - APROVADO; 06) Projeto de Lei nº 488/95 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Com parecer do Deputado Eduardo Trevisan FAVORÁVEL - APROVADO; 07) Projeto de Lei nº 455/95 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Com parecer do Deputado Eduardo Trevisan CONTRÁRIO; 08) Projeto de Lei nº 024/96 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Com parecer do Deputado Cleiton Kielse FAVORÁVEL - APROVADO; 09) Projeto de Lei nº 505/95 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Com parecer do Deputado Jocelito Canto FAVORÁVEL - APROVADO; 10) Projeto de Lei nº 025/96 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente reunião.

(aa) LUIZ ACCORSI - Presidente  
Osmar Prestes - Secretário

SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO - SCM  
BALANCETE FINANCEIRO

ÓRGÃO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Data: 31/01/96

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS	DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>					
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
Receita Tributária	0,00	0,00	Despesas de Custeio	2.619.411,65	2.619.411,65
Receita de Contribuições	0,00	0,00	Transferências Correntes	980.698,83	980.698,83
Receita Patrimonial	0,00	0,00		3.600.110,48	3.600.110,48
Receita Agropecuária	0,00	0,00			
Receita Industrial	0,00	0,00	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Receita de Serviços	0,00	0,00	Investimentos	0,00	0,00
Transferências Correntes	4.940.000,00	4.940.000,00	Inversões Financeiras	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	Transferências de Capital	0,00	0,00
	4.940.000,00	4.940.000,00	<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>					
Operações de Crédito	0,00	0,00	<b>RESTOS A PAGAR</b>		
Alienação de Bens	0,00	0,00	Pagamentos	104.876,18	104.876,18
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	Cancelamentos	0,00	0,00
Transferências de Capital	100.000,00	100.000,00		104.876,18	104.876,18
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00			
	100.000,00	100.000,00	Debitos de Tesouraria	0,00	0,00
	5.040.000,00	5.040.000,00	Depósitos de Div. Origens	0,00	0,00
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>			Depósitos Extraordinários	58.903,79	58.903,79
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00	Acordos e Convênios	0,00	0,00
Depósitos de Div. Origens	4.598,53	4.598,53	Contas a Regularizar	0,00	0,00
Depósitos Extraordinários	269.890,71	269.890,71	Outras Operações	0,00	0,00
Acordos e Convênios	0,00	0,00		58.903,79	58.903,79
Contas a Regularizar	0,00	0,00	<b>SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE</b>	163.779,97	163.779,97
Outras Operações	0,00	0,00			
	274.489,24	274.489,24			
<b>SALDOS DO MÊS ANTERIOR</b>					
Caixa	0,00	0,00	Caixa	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	13.235.078,29	13.235.078,29	Bancos Conta Movimento	14.785.677,08	14.785.677,08
Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00	Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00
Conta Aplicações Financeiras	0,00	0,00	Contas Aplic. Financeiras	0,00	0,00
Conta Poupança	0,00	0,00	Conta Poupança	0,00	0,00
	13.235.078,29	13.235.078,29		14.785.677,08	14.785.677,08
<b>TOTAL .....</b>	18.549.567,53	18.549.567,53	<b>TOTAL</b>	18.549.567,53	18.549.567,53

ARIP MIGUEL  
Diretor GeralGABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
Diretor do D.A.T.EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coord. de Contabilidade

SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO - SCM  
BALANÇETE FINANCEIRO  
ÓRGÃO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Data: 29/02/96

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS	DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
OPÇAMENTÁRIA					
RECEITAS CORRENTES					
Receita Tributária	0,00	0,00	Despesas de Custeio	3.032.379,44	5.651.791,09
Receita de Contribuições	0,00	0,00	Transferências Correntes	1.077.026,30	2.057.725,13
Receita Patrimonial	0,00	0,00		4.109.405,74	7.709.516,22
Receita Agropecuária	0,00	0,00			
Receita Industrial	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL		
Receita de Serviços	0,00	0,00	Investimentos	0,00	0,00
Transferências Correntes	4.890.000,00	9.830.000,00	Inversões Financeiras	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	Transferências de Capital	0,00	0,00
	4.890.000,00	9.830.000,00	EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS DE CAPITAL					
Operações de Crédito	0,00	0,00	Restos a Pagar	31.463,69	136.339,87
Alienação de Bens	0,00	0,00	Pagamentos	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	Cancelamentos	31.463,69	136.339,87
Transferências de Capital	0,00	100.000,00			
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	Debitos de Tesouraria	0,00	0,00
	0,00	100.000,00	Depósitos de Div. Origens	0,00	0,00
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	4.890.000,00	9.930.000,00	Depósitos Extraordinários	9.653,80	68.557,59
Debitos de Tesouraria	0,00	0,00	Acordos e Convênios	0,00	0,00
Depósitos de Div. Origens	4.136,27	8.734,80	Contas a Regularizar	0,00	0,00
Depósitos Extraordinários	378.572,74	648.463,45	Outras Operações	0,00	0,00
Acordos e Convênios	0,00	0,00	<b>SALDOS PARA O MÊS SEQUINTE</b>	9.653,80	68.557,59
Contas a Regularizar	0,00	0,00		41.117,49	204.897,46
Outras Operações	0,00	0,00			
	382.709,01	657.198,25	SALDOS DO MÊS ANTERIOR		
Caixa	0,00	0,00	Caixa	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	14.785.677,08	13.235.078,29	Bancos Conta Movimento	15.907.862,86	15.907.862,86
Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00	Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00
Conta Aplicações Financeiras	0,00	0,00	Contas Aplic. Financeiras	0,00	0,00
Conta Poupança	0,00	0,00	Conta Poupança	0,00	0,00
	14.785.677,08	13.235.078,29		15.907.862,86	15.907.862,86
<b>TOTAL</b>	20.058.386,09	23.822.276,54	<b>TOTAL</b>	20.058.386,09	23.822.276,54

APRIL MIGUEL  
Diretor Geral

CAPIETEL LUIZ FRANCESCHI  
Diretor do D.A.T.

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coord. de Contabilidade

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coord. de Contabilidade

CAPIEL LUIZ FRANCESCHI  
Diretor do D.A.T.

APRIL MIGUEL  
Diretor Geral

SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO - SCM  
BALANCEIF. FINANCEIRO  
ÓRGÃO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Data: 31/03/96

RECEITA	Nº MÊS	ATÉ O MÊS	DESPESA	Nº MÊS	ATÉ O MÊS
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>					
<b>RECEITAS CORRENTES</b>					
Receita Tributária	0,00	0,00	Despesas de Custeio	2.834.413,71	8.486.204,80
Receita de Contribuições	0,00	0,00	Transferências Correntes	1.106.362,83	3.164.087,96
Receita Patrimonial	0,00	0,00		<u>3.940.776,54</u>	<u>11.650.292,76</u>
Receita Agropecuária	0,00	0,00			
Receita Industrial	0,00	0,00			
Receita de Serviços	0,00	0,00			
Transferências Correntes	4.540.000,00	14.370.000,00	Investimentos	23.167,07	28.167,07
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	Inversões Financeiras	0,00	0,00
	<u>4.540.000,00</u>	<u>14.370.000,00</u>	Transferências de Capital	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
				<u>23.167,07</u>	<u>28.167,07</u>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>					
Operações de Crédito	0,00	0,00			
Alienação de Bens	0,00	0,00			
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00			
Transferências de Capital	50.000,00	150.000,00			
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00			
	<u>50.000,00</u>	<u>150.000,00</u>			
	<u>4.590.000,00</u>	<u>14.520.000,00</u>			
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>					
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00			
Depósitos de Div. Origens	3.792,78	12.527,58			
Depósitos Extraordinários	291.467,49	939.930,94			
Acordos e Convênios	0,00	0,00			
Contas a Regularizar	0,00	0,00			
Outras Operações	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>			
	<u>295.260,27</u>	<u>952.458,52</u>			
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>					
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00			
Depósitos de Div. Origens	175,91	175,91			
Depósitos Extraordinários	80.438,58	148.996,17			
Acordos e Convênios	0,00	0,00			
Contas a Regularizar	0,00	0,00			
Outras Operações	<u>80.614,49</u>	<u>149.172,08</u>			
	<u>80.110,00</u>	<u>293.007,52</u>			
<b>SALDOS DO MÊS ANTERIOR</b>					
Caixa	0,00	0,00			
Bancos Conta Movimento	15.907.862,86	13.235.078,29			
Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00			
Conta Aplicações Financeiras	0,00	0,00			
Conta Poupança	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>			
	<u>15.907.862,86</u>	<u>13.235.078,29</u>			
TOTAL .....	20.793.123,13	28.707.536,81			
<b>SALDOS PARA O MÊS SEQUINTE</b>					
Caixa	0,00	0,00			
Bancos Conta Movimento	16.736.069,46	16.736.069,46			
Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00			
Contas Aplic. Financeiras	0,00	0,00			
Conta Poupança	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>			
	<u>16.736.069,46</u>	<u>16.736.069,46</u>			
TOTAL .....	20.793.123,13	28.707.536,81			

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coord. de Contabilidade

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
Diretor do D.A.T.

ARIB MIGUEL  
Diretor Geral

SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO - SCM  
BALANCEIR FINANCEIRO

ORÇAO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA

Data: 30/04/96

RECEITA	NO MES	ATE O MES	DESPESA	NO MES	ATE O MES
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>					
<b>RECEITAS CORRENTES</b>					
Receita Tributária	0,00	0,00	DESPESAS CORRENTES	3.138.145,10	11.624.349,90
Receita de Contribuições	0,00	0,00	Despesas de Custeio	1.204.770,83	4.368.858,79
Receita Patrimonial	0,00	0,00	Transferências Correntes	4.342.915,93	15.993.208,69
Receita Agropecuária	0,00	0,00			
Receita Industrial	0,00	0,00	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Receita de Serviços	0,00	0,00	Investimentos	3.570,00	31.737,07
Transferências Correntes	4.566.166,35	18.936.166,35	Inversões Financeiras	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	123.833,65	123.833,65	Transferências de Capital	0,00	0,00
	4.690.000,00	19.060.000,00	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	3.570,00	31.737,07
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>					
Operações de Crédito	0,00	0,00	Restos a Pagar		
Alienação de Bens	0,00	0,00	Pagamentos	24.568,06	168.403,50
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	Cancelamentos	123.833,00	123.833,00
Transferências de Capital	300.000,00	450.000,00		148.401,71	292.237,15
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00			
	0,00	450.000,00	Debitos de Tesouraria	0,00	0,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	4.990.000,00	19.510.000,00	Depósitos de Div. Origens	0,00	175,91
Debitos de Tesouraria	0,00	0,00	Depósitos Extraordinários	86.637,00	235.633,17
Depósitos de Div. Origens	3.397,39	15.924,97	Acordos e Convênios	0,00	0,00
Depósitos Extraordinários	273.442,00	1.213.372,94	Contas a Regularizar	0,00	0,00
Acordos e Convênios	0,00	0,00	Outras Operações	0,00	0,00
Contas a Regularizar	0,00	0,00		96.637,00	235.809,08
Outras Operações	123.8330,65	0,00-X	SALDOS DO MES ANTERIOR	235.038,71	528.046,23
	400.673,04	1.353.131,56			
<b>SALDOS DO MES ANTERIOR</b>					
Caixa	0,00	0,00	Caixa	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	16.736.069,46	13.235.078,29	Bancos Conta Movimento	17.545.217,86	17.545.217,86
Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00	Bancos Conta Vinculada	0,00	0,00
Conta Aplicações Financeiras	0,00	0,00	Contas Aplic. Financeiras	0,00	0,00
Conta Poupança	0,00	0,00	Conta Poupança	0,00	0,00
	16.736.069,46	13.235.078,29		17.545.217,86	17.545.217,86
TOTAL	22.126.742,50	34.098.209,85	TOTAL	22.126.742,50	34.098.209,85

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA  
Coord. de Contabilidade

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
Diretor do D.A.T.

AFIR MIGUEL  
Diretor Geral



